



**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE ESTRUTURAÇÃO E ORDENAMENTO
TERRITORIAL DO CONSELHO DA CIDADE
- EXTRAORDINÁRIA -
22 de fevereiro de 2009**

1 No vigésimo segundo dia de fevereiro do ano dois mil e dez reuniu-se, em caráter ordinário,
2 a Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade,
3 às quatorze horas, na Secretaria de Infraestrutura do Município – SEINFRA, à Rua Saguazu
4 nº 265, Bairro Saguazu, na cidade de Joinville, Santa Catarina, atendendo à convocação do
5 Coordenador da Câmara, engenheiro Henrique Chiste Neto, e do Presidente do Conselho da
6 Cidade, arquiteto Luiz Alberto de Souza, para tratar da seguinte pauta: a) Leitura do Edital
7 de Convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Aprovação do
8 calendário para 2010; d) Leitura dos arquivos sobre o PLHIS – Plano Local de Habitação de
9 Interesse Social, encaminhados pela Secretaria de Habitação; e) Elaboração de proposta de
10 agenda da Câmara de Estruturação e Ordenamento Territorial (rumos a seguir); f) Assuntos
11 Gerais. No início da reunião o coordenador leu o edital de convocação, e por consenso foi
12 dispensada a leitura da ata da reunião anterior, anteriormente enviada por e-mail, sendo
13 esta aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida foi aprovado também o
14 calendário apresentado para o ano de dois mil e dez, e solicitado que a Secretaria Executiva
15 do Conselho envie por email o calendário contendo as datas das reuniões das demais
16 câmaras também. No quarto item da ordem do dia, a conselheira Lourdes Thomé, da
17 Secretaria de Habitação, leu um trecho do Plano Local de Habitação de Interesse Social e
18 explicou o objetivo e os desafios deste plano. O coordenador Henrique e os demais
19 conselheiros concordaram que a única forma de contribuir com o assunto é estudando-o e
20 analisando-o com profundidade, e o conselheiro Gilberto ressaltou que este plano está
21 sendo acompanhado por dois conselhos, o Conselho Gestor e o Conselho Executivo do
22 Plano, que também tem representantes da Sociedade Civil. O conselheiro Jorge Arnaldo
23 Laureano relatou sua preocupação com os custos das áreas para aplicar a regularização
24 fundiária proposta nesse plano; a conselheira Lourdes disse reconhecer a complexidade
25 dessa discussão, pois depende inclusive de decisão política, mas que o Conselho da Cidade
26 tem um papel importante nesse contexto. Na continuidade o conselheiro Gilberto fez uma
27 explicação sobre o que são as ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) e suas aplicações
28 práticas, e disse que a existência desse plano é condição para o Município receber recursos
29 do Ministério das Cidades. Ficou o questionamento sobre como se dará a compatibilização
30 do Plano Diretor com o Plano Local de Habitação de Interesse Social, ao que Lourdes
31 ressaltou que este Plano Local de Habitação de Interesse Social está baseado no Plano
32 Diretor. O conselheiro Arno expôs sua preocupação com a possibilidade da referida câmara
33 poder fazer pouca coisa quanto aos destinos da cidade, uma vez que, segundo o mesmo, a
34 cidade já está “gestada”, já possui muitos vícios. Também se disse contrariado em analisar o
35 plano de habitação, com tamanha importância, em apenas um encontro. O conselheiro Ariel
36 perguntou qual o critério utilizado pela empresa que vem elaborando o plano de habitação,
37 para determinar as ZEIS, e a conselheira Lourdes disse que este é ainda um dos problemas
38 a serem resolvidos. Disse que este plano vem para coibir mais invasões através, sobretudo,
39 da fiscalização e das diretrizes da política do Ministério das Cidades. O conselheiro Rogério
40 Novaes perguntou se o Plano prevê a sustentabilidade das regularizações a serem
41 realizadas, ou seja, a necessidade da estruturação da área com rede de esgoto, água,
42 transporte coletivo, luz e outros, pois sempre deve haver a preocupação quanto ao passivo
43 que acaba sendo de responsabilidade do município, ao que Lourdes respondeu que o Plano



GT6 – Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade

44 prevê essas questões. Novaes sugeriu também que todos os conselheiros desta Câmara
45 recebam por email ou cd, se possível, um exemplar deste plano de habitação. O
46 coordenador Henrique lembrou o debate dos primeiros encontros da Câmara Comunitária
47 de Estruturação e Ordenamento Territorial, ainda em dois mil e nove, quando se discutia sua
48 função e importância. Henrique sente a câmara pode estar tendo sua função diminuída, uma
49 vez que os projetos e planos que são enviados pelo Executivo vêm em quantidades e prazos
50 que não permitem que a mesma contribua de maneira adequada. A conselheira Lourdes
51 falou sobre o avanço que este plano municipal de habitação representa, muito embora
52 reconheça que algumas questões precisam ser melhoradas, motivo pelo qual a Secretaria
53 de Habitação propôs a discussão no Conselho da Cidade. O conselheiro Eduardo Schroeder
54 falou que a inquietação desta Câmara quanto ao plano de habitação possivelmente seja a
55 mesma das demais Câmaras, e por isso seria importante compartilhar as preocupações,
56 analisar, debater e propor as mudanças necessárias em conjunto. Ariel Pizzolatti disse
57 acreditar que é necessária a regularização de algumas áreas, mas é fundamental que haja
58 mais fiscalização e rigor para que novas áreas não sejam invadidas. Os conselheiros
59 Novaes e Pizzolatti posicionaram-se contra a possibilidade de que o dinheiro público seja
60 destinado à regularização de áreas de propriedades particulares, de que esse passivo seja
61 assumido pela Prefeitura. Em seguida os conselheiros discutiram sobre a nova Lei de
62 Ordenamento Territorial, em fase de elaboração na Fundação IPPUJ, e que deverá ser
63 encaminhada para apreciação do Conselho da Cidade assim que concluída, e sobre o veto
64 parcial, à consolidação da Lei Complementar 27/96, pois algumas alterações não foram
65 vetadas. O conselheiro Jorge sugeriu que os projetos e planos a serem analisados nesta
66 Câmara sejam enviados em forma mais sistematizada e resumida, com destaque para os
67 tópicos mais importantes e/ou polêmicos. Conforme a sugestão do coordenador Henrique,
68 ficou estabelecido que a Secretaria de Habitação seria convidada para apresentar um
69 resumo do Plano Local de Habitação de Interesse Social na próxima reunião, dia onze de
70 março de dois mil e dez. Em assuntos gerais, o conselheiro Arno fez os informes sobre a
71 Oficina da Fundema sobre o Morro da Boa Vista, no dia vinte e sete de fevereiro, na Escola
72 Germano Timm. Nada mais havendo a se tratar, o coordenador Henrique Chiste Neto deu
73 por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho
74 da Cidade, lavrei a presente ata com base nas anotações de Gabriel Tambosi Neto. A ata
75 vai assinada pelo coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, vinte e
76 dois de fevereiro de dois mil e dez.

Henrique Chiste Neto
Coordenador da Câmara Comunitária
de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião da Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade

PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
_____	_____	_____	- _____ ausente _____ -
Ariel Arno Pizzolatti	João Gilberto Damasceno	Jorge Arnaldo Laureano	João Tadeu Moreira
		I - Entidades Empresariais	
_____	- _____ ausente _____ -	- _____ ausente _____ -	_____
Valsoni Celestino	Celso Voos Vieira	Rolando Isler	Vacância
		II - Entidades de trabalhadores	
- _____ ausente _____ -	_____	_____	_____
Marcos Odainai	Lourdes Thomé	Henrique Chiste Neto	Rogério Novaes
		III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	
- _____ ausente _____ -	_____	_____	- _____ ausente _____ -
Fabiano Lopes de Souza	Eduardo Gineste Schroeder	Eulivia Fleith Comitti	Roberto Antônio de Araújo Silva
		IV - Organizações não Governamentais (ONG's)	
_____	- _____ ausente _____ -	_____	- _____ ausente _____ -
Gilberto Lessa dos Santos	Amarílis Laurenti	Arno Ernesto Kumlehn	Fernando Humel Lafratta
		V - Movimentos Sociais	

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.